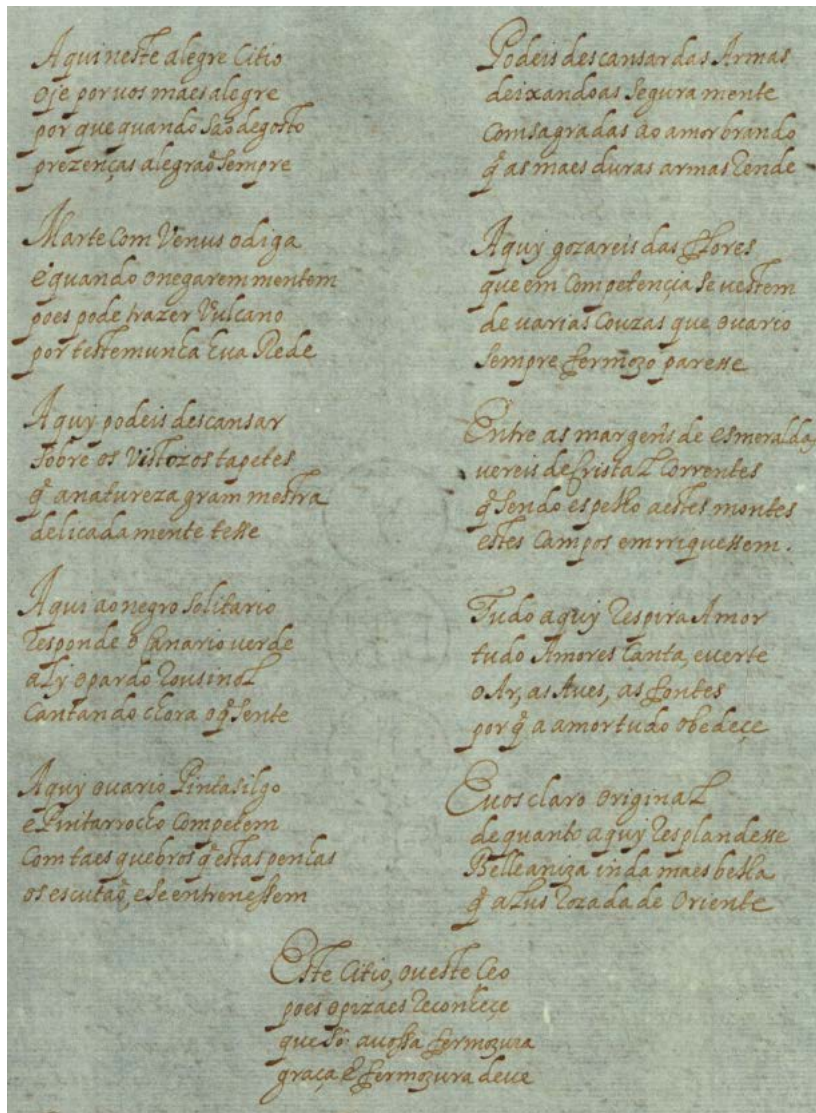




Belianis de Grécia. Parte V- Poema

Fac-símile

[p. 14]



Edição paleográfica

[p. 14] Aqui neste alegre citio | oje por uos maes alegre | por que quando são de gosto |
prezenças alegrão sempre | Marte com Venus o diga | e quando o negarem mentem |
poes pode trazer Vulcano | por testemunha hua Rede | Aquy podeis descansar |
sobre os vistozos tapetes | q a natureza gram mestra | delicadamente tesse |
Aqui ao negro solitario | responde o canario uerde | aly o pardo rousinol |
cantando chora o q sente | Aquy o uario Pintasilgo | e Pintarrocho competem |
com taes quebros q estas penhas | os escutão, e se



UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

entrenessem. | Podeis descansar das Armas | deixandoas seguramente | consagradas ao
amor brando | q as maes duras armas rende | Aquy gozareis das flores | que em competencia
se uestem | de uarias couzas que o uario | sempre fermoço pairesse | Entre as margens de
esmeraldas | uereis de cristal correntes | q sendo espelho a estes montes | estes campos
emriquessem. | Tudo aquy respira Amor | tudo Amores canta e uerte | o Ar, as Aues, as
fontes | por q a amor tudo obedeçe. | E uos claro original | de quanto aquy resplandesse |
Belleanza inda maes bella | q a Lus rozada de Oriente | Este citio o ueste çeo | poes o
pezaes reconheçe | que sô a uossa fermoçura, | graça e fermoçura deue.

Edição crítica

[p. 14]

Aqui neste alegre cítio
hoje por vós maes alegre
porque quando são de gosto
prezenças alegrão sempre

Marte com Vénus o diga
e quando o negarem, mentem,
poes pode trazer Vulcano
por testemunha ùa rede.

Aqui podeis descansar
sobre os vistozos tapetes
que a natureza, grã mestra,
delicadamente tesses.

Aqui ao negro solitário
responde o canário verde,
ali o pardo rousinol,
cantando chora o que sente.

Aqui o vário pintasilgo
e pintarrocho competem
com taes quebros que estas penhas
os escutam e se entrenessem.

Podeis descansar das armas
deixando-as seguramente
consagradas ao amor brando
que as maes duras armas rende.

Aqui gozareis das flores,
que em competencia se vestem
de várias couzas que o vário
sempre fermoço pairesse.



UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

Entre as margens de esmeraldas
vereis de cristal correntes,
que, sendo espelho a estes montes,
estes campos enriqueassem.

Tudo aqui respira amor
tudo amores canta, e ver-te
o ar, as aves, as fontes
porque a amor tudo obedece.

E vós, claro original,
de quanto aqui resplandesse,
Beleaniza inda maes bela
que a lus rozada de Oriente.

Este cítio o veste céu,
poes o pizaes reconhece
que só a vossa fermozura,
graça e fermozura deve.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “*Belianis de Grécia V: composições poéticas*”, em *O Universo de Almorol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.